

SINOPSE DE REUNIÃO **“Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura”**

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 80/2019 de 26 de agosto de 2019

Data: 09/09/2019 **hora:** 10h | **Local:** Secretaria de Turismo de Cabo Frio

Presentes:

Letícia Hitomi Nogami (FIPERJ); Sulamita Rangel de Oliveira (Associação Observação de Cabo Frio); Cícero Vanderley Neto (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande – Z29); Luiz Henrique dos Santos Abrantes (DEP. Pesca PMSPA); Jorge Carmo de Mello (ALA); Ana Paula Araújo Pereira (FIPERJ); Roberta Cruz (Observação Cabo Frio); Mariana L.L.A. Botelho (FIPERJ); Rogério (ASS. Da Baleia); José Ricardo Soarez (ASS. da Baleia); Irene Alves (ALA); Luiz Claudio O. (CMS-COM PESCA); Vanilda T. de Jesus (SAGAT-SPA); Roberto Monteiro (Observação Pescado); Roberto Viana dos Santos (Observação Tamoios Pescado); Zenaide Cunha (Xavão Cabo Frio); Carlos André Martinz (Xavão Cabo Frio); Tatiana Figueira (ICMBio); Luís Fernando Faulstich e Fernanda Couto (CILSJ).

Pauta:

1. Aprovação da minuta de Sinopse de Reunião (19/062019);
2. Informe sobre o Defeso 2019 (Fiscalização Integrada);
3. Monitoramento do *Cardisoma guanhumi* (guaiaumum) na Bacia do Rio São João;
4. Ato Convocatório: Pedido de Cotação N° 09/2019 (confecção de embarcação);
5. Assuntos Gerais.

Resumo:

A Reunião foi iniciada pelo Sr. Cícero Vanderley Neto, representante da Colônia de Pescadores de Iguaba Grande (Z29), em substituição ao Coordenador (Francisco da Rocha) que não pode comparecer, devido a um compromisso extraordinário. Assim, os Membros do plenário aprovaram essa substituição e a reunião foi iniciada com a coordenação do Sr. Cícero (Z29). Em seguida foi solicitada pelos representantes da FIPERJ a inclusão de item de pauta sobre a apresentação dos dados estatísticos pesqueiros desembarcados no município de Iguaba Grande, conforme Ofício FIPERJ/PRESI N° 83/219 encaminhando à CT de Pesca do CBHLSJ, que também foi aprovada pelos seus Membros, ficando como penúltimo item de pauta. Prosseguindo a reunião, conforme o primeiro item: **Aprovação da minuta de Sinopse de Reunião (19/062019)**, a mesma foi apresentada aos Membros presentes e aprovada sem ressalvas. Passando para o segundo item: **Informe sobre o Defeso 2019 (Fiscalização Integrada)** foi contextualizado, pelo Sr. Luís Fernando (CILSJ), o atual cenário do defeso 2019 que está em andamento; segundo o Técnico do CILSJ o Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre os municípios do entorno da Laguna esta sendo proveitoso, e o CILSJ como Interviente do Acordo, bem como a Coordenação da CT Pesca do CBHLSJ, vem se

reunido periodicamente com os agentes fiscalizadores (Guardas Ambientais) a fim de aperfeiçoar estratégias nas operações do defeso. Foi informado também que os agentes fiscalizadores têm executados operações subsidiados pela ajuda fornecida por esta Câmara Técnica que disponibilizou verba específica para o defeso com ajuda de combustível, alimentação e outros materiais. Foi informado ainda que os agentes estão realizando apreensões de petrechos de pesca irregular nas operações. Solicitando a palavra o Sr. Ricardo (Ass. da Baleia) informou que discorda em certo modo, pois o que vem percebendo que a fiscalização não está sendo realizada de forma satisfatória, pois o que é visto, na realidade, é um comércio corriqueiro de pescado nas comunidades circunvizinhas à Laguna. Informou ainda que os agentes ambientais estão sendo desviados para outras atividades deixando o defeso desassistido, e que a CT Pesca deveria encaminhar Ofício aos prefeitos signatários do Acordo para que os agentes fiquem exclusivos no defeso e que a fiscalização deva ser também voltada ao combate à poluição da Laguna, conforme descrito no Acordo de Cooperação Técnica. O Sr. Luís Fernando informou que foi enviado ofício pelo municípios indicando seus agentes, entretanto alguns ajustes ainda deveriam ser realizados para maior eficiência na fiscalização o que vem sendo ajustado nessas reuniões periódicas com o CILSJ e a CT Pesca do CBHLSJ. Solicitando a palavra o Sr. Jorge Carmo de Mello (ALA) informou que a região da foz do Rio São João também sofre com a pesca ilegal e que a região é carente de fiscalização e que medidas de proteção ambiental devem ser feita na região com urgência para salvar o pescado do Rio São João. Passando para o item seguinte de pauta **Monitoramento do *Cardisoma guanhumi* (guaiamum) na Bacia do Rio São João**, a servidora do ICMBio Tatiana Figueira (convidada à reunião para informar sobre o respectivo item de pauta) iniciou sua fala dizendo que a proibição da Cata do Guaiamum está prevista para ocorrer em novembro do ano corrente, conforme descrito na portaria que protege a espécie que está fortemente ameaçada de extinção. Entretanto, para contrapor essa proibição está sendo confeccionado o Plano de Gestão Local, um instrumento para ordenar a cata do guaiamum com intuito de que essa proibição não prejudique as famílias que necessitam da cata de subsistência do guaiamum no Baixo São João. A Sr.^a Tatiana informou ainda que a elaboração do Plano está a cargo do ICMBio, e que está sendo confeccionado em conjunto com a comissão gestora da APA do Rio São João e com os órgão especializados do Estado do Rio de Janeiro como a FIPERJ, por exemplo. Disse ainda que as famílias catadoras já foram contabilizadas e que 69 já preencheram as fichas de cadastro. Para a elaboração do plano as etapas necessárias consistem na participação da comunidade, na avaliação da capacidade de suporte da espécie e do seguimento das diretrizes do plano Nacional de proteção da espécie.

Em seguida lembrou que em parceria com a FIPERJ, foi elaborado o projeto de monitoramento do guaiamum na bacia do Rio São João, apresentado e aceito pela CT Pesca do CBHLSJ. Em seguida o Sr. Luís Fernando informou que o projeto elaborado pela FIPERJ, foi necessário adaptá-lo para a adequação financeira/cronológica conforme aprovado na Plenária do CBHLSJ (Resolução CBHLSJ 95/2019), e que o montante financeiro já tinha sido solicitado ao órgão gestor do contrato de gestão (INEA). A Sr.^a Tatiana disse que os próximos passos para as etapas do plano estão na realização de reuniões com a população envolvida e a contratação do projeto de monitoramento estatístico pelo CILSJ. Dando prosseguimento à reunião, conforme o item **Ato Convocatório: Pedido de Cotação N° 09/2019 (confeção de embarcação)** foi apresentado aos membros o ofício CILSJ n°. 168/2019 que informava à diretoria do CBHLSJ que a proposta de licitação na modalidade chamamento público, não houve nenhum candidato à concorrência, assim foi sugerido as seguintes opções: 1. Repetir o chamamento; 2. Optar por compra de embarcação direto de loja especializada, ou, 3. Cancelar o pedido e remanejar o recurso para outro fim. Deste modo foi escolhida de forma unânime pelos membros presentes a opção número 2 **compra de embarcação direto de loja especializada**. Passando para o item de pauta extraordinário: **Apresentação sobre o Comparativo entre os Dados Estatísticos da Pesca desembarcada no Município de Iguaba Grande (FIPERJ)**; a Analista de Recursos Pesqueiros, Mariana Botelho, apresentou os dados enviados à CT Pesca em julho de 2019 pela Fiperj, conforme havia sido solicitado pelo CBH através do ofício n° 34/2019. O principal resultado apresentado pela FIPERJ foi: *A flutuação na quantidade de pescado descarregado ao longo dos anos pode ser influenciada por diversos fatores, como poluição, variações climáticas e oceanográficas, flutuabilidade dos estoques pesqueiros, mudanças do esforço pesqueiro, entre outros. Para que essa variação ao longo dos anos seja evidenciada e para que suas causas sejam mais bem compreendidas, deve-se realizar um monitoramento constante, padronizado e ininterrupto, gerando uma série histórica de dados que possam embasar políticas públicas que visem à sustentabilidade das pescarias.* Foi identificado ainda que, entre os anos analisados (2013, 2014, 2015 e 2018) ocorreram picos de desembarques na região de Iguaba Grande nos meses de março-abril e novembro-dezembro o que foi analisado pelos membros da CT como a pesca da Carapeba da Laguna *Eugerres brasilianus* que é bem abundante nestas épocas do ano. Outro fator levantado foi sobre o esforço de pesca oriundo dos petrechos fora do regulamentado (panagem de redes excessiva) gerando este aumento das capturas mensuradas. Passando para o último item de pauta **Assuntos Gerais**, o Sr. José Ricardo (Praia da Baleia) e a Sr.^a Letícia Hitomi solicitaram que na próxima reunião sejam

abordado a Dragagem da Laguna, a ser realizada pelo INEA; DELIBERAÇÃO CECA nº 442, de 24 de novembro de 1983 sobre os Marnéis da Laguna de Araruama e a confecção do regimento interno da CT Pesca e Aquicultura, conforme indica o art. 4ª da Resolução CBHLSJ nº 24 de 2009 que cria a referida CT. Dando prosseguimento a Sr.ª Irene Alves representante da ALA falou sobre sua insatisfação perante o não comprometimento do atual coordenado desta CT que vem desmarcando e se ausentando das últimas reuniões. Foi solicitada então pela Sr.ª Irene que fosse realizado a eleição de um novo coordenador para que o andamento desta CT não seja prejudicado. Foi informado pela Sr.ª Leticia Hitomi que o escritório da Fiperj agora está em conjunto com o Posto Avançado da Superintendência do INEA no Centro de Cabo Frio. Foi solicitado que a próxima reunião desta CT seja realizada na Casa do Pescador na Prainha na foz do Rio São João. Nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada.

Registro Fotográfico:



Relator: Luís Fernando Faulstich

São Pedro da Aldeia, 10 de setembro de 2019.

FRANCISCO DA ROCHA GUIMARÃES
Coordenado da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João